



B0122

**COMORBIDADES ASSOCIADAS À EPILEPSIA**

Thalles Passos Ferreira (Bolsista SAE/UNICAMP), Ana Carolina Coan e Prof. Dr. Carlos Alberto Mantovani Guerreiro (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

**Introdução:** Comorbidades geralmente estão associadas a doenças neurológicas crônicas. **Objetivos e metodologia:** Identificar comorbidades associadas às epilepsias e cefaléias. Foi aplicado questionário padronizado a um grupo de 40 indivíduos com diagnóstico de epilepsia e 40 de cefaléia crônica, em seguimento no Ambulatório de Neurologia da Unicamp. **Resultados:** Os pacientes com epilepsia estavam em uso, em média, de duas drogas antiepilépticas e uma droga concomitante, enquanto os com cefaléia, em média, uma droga profilática e duas drogas concomitantes. Os pacientes com epilepsia apresentaram uma média de duas comorbidades, enquanto os cefaleia, de três. Para ambos os grupos, a comorbidade mais prevalente foi a hipertensão arterial sistêmica. **Conclusão:** Pacientes com doenças neurológicas crônicas, como epilepsias e cefaléias, apresentam elevado número de comorbidades e geralmente são submetidos a uso de grande número de diferentes medicações. Esses fatos podem contribuir para má aderência destes pacientes, além de ser um risco por interações entre as diversas medicações.

Epilepsia - Comorbidades - Cefaléia